



Comissão de
Educação, Ciência e Cultura

CONFERÊNCIA:
**REFLEXÃO SOBRE OS CURRÍCULOS DE
ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA**

O ENSINO PROFISSIONAL NO SISTEMA EDUCATIVO
PORTUGUÊS

José Manuel Castro
3.Abril.2013

CONFERÊNCIA:
**REFLEXÃO SOBRE OS CURRÍCULOS DE
ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA**

Temas de reflexão sobre o Ensino Profissional

1. Currículos Profissionais em 2013
2. Contextos de Trabalho – lugares de aprendizagem:
alternância/ ensino dual
3. Atratividade e promoção do EP
4. Orientação
5. Resultados e evidências

Ensino Profissional

- Intervenção/ação educativa, que visa (intencionalmente) produzir qualificações profissionais.
- Assim entendido o EP envolve a preparação dos indivíduos para o desempenho dos vários papéis sociais nos seus diferentes contextos de vida (que procura realizar integradamente), mas reconhece **particular relevância ao papel de trabalhador e dos contextos de trabalho.**
- Questão mundial sempre em reconstrução (ex. TVET – Unesco, Banco Mundial, TVSD – Unesco, VET – Cedefop/EU; “Right skills for jobs”? BM, “Learning for jobs “ OCDE, “New skills for new jobs” CEDEFOP, Compromisso de Xangai 2012 Unesco)

Ensino Profissional (sim, mas...)

- Variabilidade e inconsequência, denominações diversas e sempre em “atualização”;
- Desconfiança dos parceiros;
- Modalidades que competem entre si (no centro e nas margens);
- Frágil representação social dos sistemas de educação/formação profissional
- Incipiente procura social do ensino profissional (grupos desfavorecidos...)
- Articulação invisível com o desenvolvimento económico e coesão social
- Alternância/Ensino Dual desde 1982...

CONFERÊNCIA:
**REFLEXÃO SOBRE OS CURRÍCULOS DE
ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA**

1.*Currículos Profissionais em 2013 (I)

- Valorização de um núcleo duro de atitudes, disposições, valores (eficazes no exercício profissional).
- Secundarização das competências técnicas específicas (mantendo-se a centralidade do nível de qualificação e o título profissional...).
- Da hiperespecialização à qualificação progressiva e permanente
- Novas formas de organização do trabalho (e modalidades de emprego)
- Trabalhadores com iniciativa, criatividade, capacidades de comunicação, de resolução de problemas, trabalho em grupo, recolha e tratamento de informação.
- Desenvolvimento humano holístico e inclusivo.

* - conjunto de aprendizagens tidas como necessárias numa época e num contexto (Roldão, 2011)

1.*Currículos Profissionais em 2013 (II)

- Ensino orientado para as aprendizagens reais realizadas pelos aprendentes (schooling≠learning)
- Adotar e adaptar novos processos de avaliação dos resultados das aprendizagens
- Favorecer e incitar o esforço e a progressão permanentes
- Viabilizar um apoio personalizado na escola/centro/empresa.
- modularização e profissionalização.
- integração (institucional/curricular) .
- articulação com outras modalidades de ensino (progressão e ALV)

* - conjunto de aprendizagens tidas como necessárias numa época e num contexto (Roldão, 2011)

CONFERÊNCIA:
**REFLEXÃO SOBRE OS CURRÍCULOS DE
ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA**

2. Contextos de Trabalho, lugares de aprendizagem: a alternância/ensino dual.

- Alternância: processo de orientação, de qualificação ou de inserção.
- Assegurar a qualidade das aprendizagens em contexto de trabalho e acreditação de resultados.
- Envolvimento ativo dos stakeholders (necessidades, planeamento, governação, currículos, qualidade e avaliação); estímulos para empregadores e empresas.
- Sólidas competências profissionais adquiridas em equipamentos modernos, mas relevância para as competências transversais adquiridas através da experiência real de trabalho em equipa, comunicação e negociação
- “Mergulhar” o EP nos processos de modernização (“reindustrialização”?) do país.

3. Atratividade e promoção do EP

- Acentuar /demonstrar a importância das qualificações profissionais de nível secundário.
- Aumentar a visibilidade pública e a atratividade do EP entre os aprendentes, famílias e outros parceiros, envolvendo meios de comunicação social, divulgando as possibilidades de progressão, emprego e auto realização.

Marcas de popularidade do EP:

Sistema educativo orientado para qualificações e desenvolvido através de modelos duais.

Desenvolvimento constante de oportunidades educativas, com conteúdos orientados para o futuro,

Quadro de qualificações continuamente atualizado,.

Novos processos articulados com as necessidades do mercado de emprego e as mudanças nos contextos de trabalho

4. Orientação

- **Sistemas, serviços e profissionais que apoiem os aprendentes na escolha das vias de profissionalização**, incluindo o acesso a informações atualizadas sobre o M.E. e intervenções de (auto) avaliação de capacidades e interesses e aquisição de competências de gestão da carreira (empregabilidade).
- Intervenção que visa a distribuição do candidatos pelas ofertas de formação disponíveis; mas:
 - Múltiplos percursos – resultados equivalentes
 - Correspondência formações/profissões/emprego?
 - Formação modular/Construção de Qualificações.
- Do “encaixe” à “exploração”, da Informação ao investimento.
- Intervenção (psicológica) de ajuda à elaboração de projetos profissionais individuais exequíveis.

5. Resultados e evidências sociais!

- Modalidades de observação e avaliação permanente.
- Promoção de processos de investigação do EP.
- Reforço de quadros de referência e instrumentos que melhorem a recolha de evidências qualitativas e quantitativas (efetividade e eficiência).
- Assegurar a coerência entre a recolha de dados nacionais e os padrões e iniciativas internacionais.

CONFERÊNCIA:
**REFLEXÃO SOBRE OS CURRÍCULOS DE
ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA**

5. Resultados e evidências pessoais!

Contextos e modalidades que promovam a autoeficácia* dos aprendentes (preditor mais relevante da qualidade do desempenho)

Quatro fontes principais :

- a) Experiências de maestria ou desempenho pessoal conseguido.
- b) Experiências vicariantes (observação de modelos próximos do indivíduo).
- c) Persuasão verbal e outros tipos de influências sociais que informam o indivíduo acerca da perceção que os outros tem das suas capacidades.
- d) estados psicofisiológicos ou afetivos a partir dos quais a pessoa infere a sua capacidade, força e vulnerabilidade face ao fracasso.

*crenças que a pessoa tem acerca da sua capacidade para organizar e executar cursos de ação requeridos para alcançar determinados tipos de desempenho. (Bandura 1997).

CONFERÊNCIA:
**REFLEXÃO SOBRE OS CURRÍCULOS DE
ENSINO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA**

Muito obrigado pela atenção.

José Manuel Castro

jcastro@fpce.up.pt

Jose.castro@iefp.pt